

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 51

Data: 25/03/90 Pg.: _____

Índios 190 venderão borracha

Da sucursal de
BRASÍLIA

A Superintendência de Desenvolvimento da Borracha — Sudhevea — repassará Cr\$ 6 milhões à Funai para a implantação de duas cooperativas e instalação de duas usinas de beneficiamento de borracha no Acre. A comercialização da borracha será feita, a partir de agora, pelos próprios índios caxinauá, que até hoje são explorados pelos seringalistas, às vezes em sua própria terra.

O convênio entre a Sudhevea e a Funai para este projeto foi assinado ontem, em Brasília, e de imediato será iniciada a comercialização de quatro toneladas de borracha já estocadas. O antropólogo Terry Vale de Aquino afirma que, dentro de cinco anos, os caxinauá estarão produzindo 30 mil toneladas de borracha por ano.

EXPLORAÇÃO

“Antes — segundo explicou Terry — a borracha comprada dos índios era revendida pelos seringalistas que obtinham lucros de até 400%. Com a cooperativa, eles poderão vender a borracha a preço de mercado. No momento, os preços da borracha beneficiada variam de 65 e 110 cruzeiros, e será revendida pelos índios nas miniusinas a serem instaladas pela Sudhevea.

Os índios Caxinaua ocupam uma área que ainda não foi demarcada pela Funai. O órgão apenas delimitou 40.400 hectares para os índios que vivem no rio Jordão e 18.300 hectares para a comunidade do rio Humaitá. A demarcação dessa área, segundo o antropólogo, está prevista ainda para este ano.

A implantação de cooperativas nas demais comunidades acreanas também está programada pela Funai, pois neste Estado as comunidades indígenas em geral dedicam-se à atividade de extração da seringa.